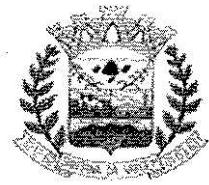


# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DA VARGEM

PRAÇA PREFEITO HERNANI PEREIRA SCATOLINO Nº 50

FONE (35) 3858 – 1229

Site: [santanadavargem.mg.leg.br](http://santanadavargem.mg.leg.br)



Ata da 1ª (primeira) reunião extraordinária realizada no dia treze de abril de dois mil e vinte. Às dezoito horas do mesmo dia, reuniram-se em sessão extraordinária, sob a presidência do vereador José Elias, os vereadores da Câmara Municipal de Santana da Vargem. O primeiro secretário, o vereador Carlos Cezar, realizou a chamada e verificou estarem todos os vereadores presentes. O presidente declarou aberta a sessão e foi realizada a oração regimental. Foi lida a ata da última reunião, a sexta reunião ordinária. Após a leitura, a ata foi colocada em votação tendo sido aprovada e assinada por todos os vereadores. Na ordem do dia foi colocado em discussão e votação o regime de urgência do Projeto de Lei Ordinária nº 008/2020 que “Cria Projetos/Atividades no PPA, autoriza abertura de créditos especiais no orçamento 2020, com a finalidade de execução de recursos oriundos de emendas parlamentares e dá outras providências”. A urgência do projeto foi aprovada por unanimidade (com os votos dos vereadores: Marcos Roberto, Luiz Felipe, Expedito Alves, Silmara Gislaine, Carlos Cezar, Rodrigo Scalioni, João Martins e Vitor Eugênio). Na sequência foi colocado em discussão e votação o regime de urgência do Projeto de Lei Ordinária nº 006/2020 que “Autoriza a abertura de créditos especiais, com a finalidade de execução de recursos oriundos da Secretaria de Estado da Saúde (RES SES 3152/4321) e dá outras providências”. A urgência do projeto foi aprovada por unanimidade (com os votos dos vereadores: Marcos Roberto, Luiz Felipe, Expedito Alves, Silmara Gislaine, Carlos Cezar, Rodrigo Scalioni, João Martins e Vitor Eugênio). Em seguida o presidente disse aos vereadores que eles poderiam ser convocados a realizar outra reunião extraordinária, conforme a necessidade. O vereador Expedito Alves perguntou se já havia prorrogação dos decretos de suspensão das atividades, no que fora respondido pelo presidente que o decreto havia sido prorrogado até o dia atual e que, porém, o prefeito iria fazer uma reunião e talvez prorrogaria por mais tempo. Disse também que as reuniões da Câmara continuariam suspensas seguindo o decreto. O vereador João Martins questionou sobre a situação das cinco emendas dizendo que a Câmara poderia aprová-las. O presidente respondeu que a Câmara deveria aguardar que o executivo apresentasse o plano de trabalho das emendas e que convocaria uma reunião extraordinária na próxima semana para votar o projeto. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão e ordenou que se lavrasse a presente ata, a qual após aprovada poderá ser assinada por todos.